

TAXA DE DESEMPREGO AUMENTA NO DISTRITO FEDERAL

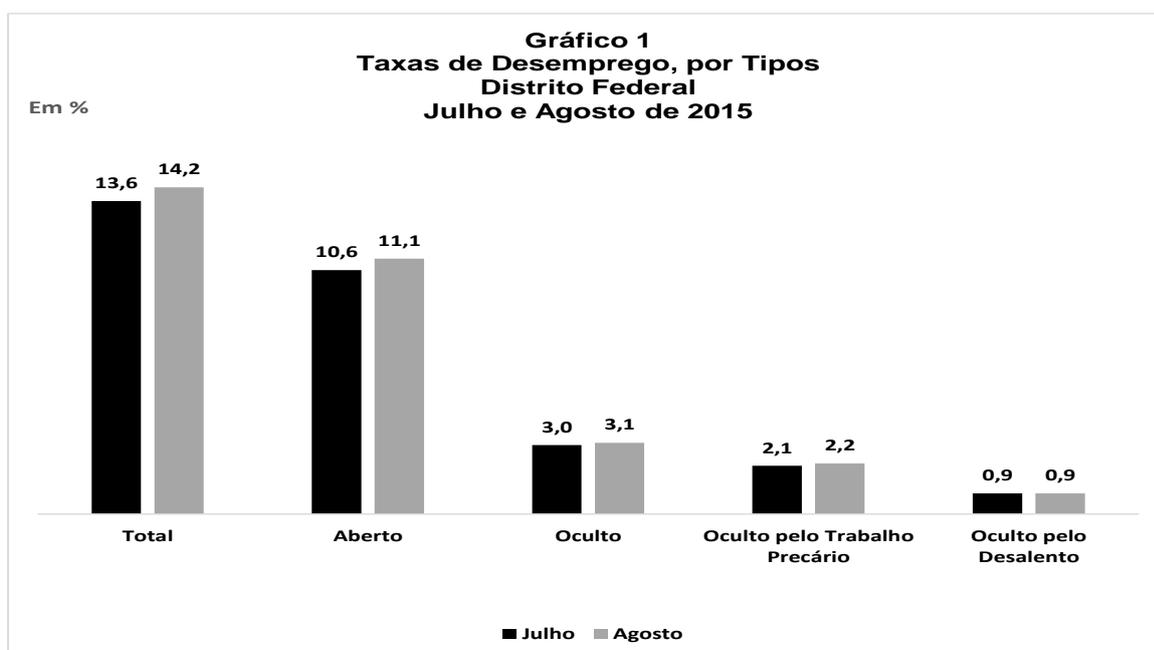
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 13,6%, em julho, para os atuais 14,2%. Segundo as suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,6% para 11,1% e a de desemprego oculto de 3,0% para 3,1% (Gráfico 1).

2. Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 219 mil pessoas, 7 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 29 mil postos de trabalho, ou -2,1%), atenuada pela saída de pessoas da População Economicamente Ativa – PEA (-21 mil, ou -1,3%). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 62,6% para 61,6%, entre julho e agosto de 2015 (Tabela 1 – anexo).

Tabela 1
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Distrito Federal
 Julho e agosto de 2015

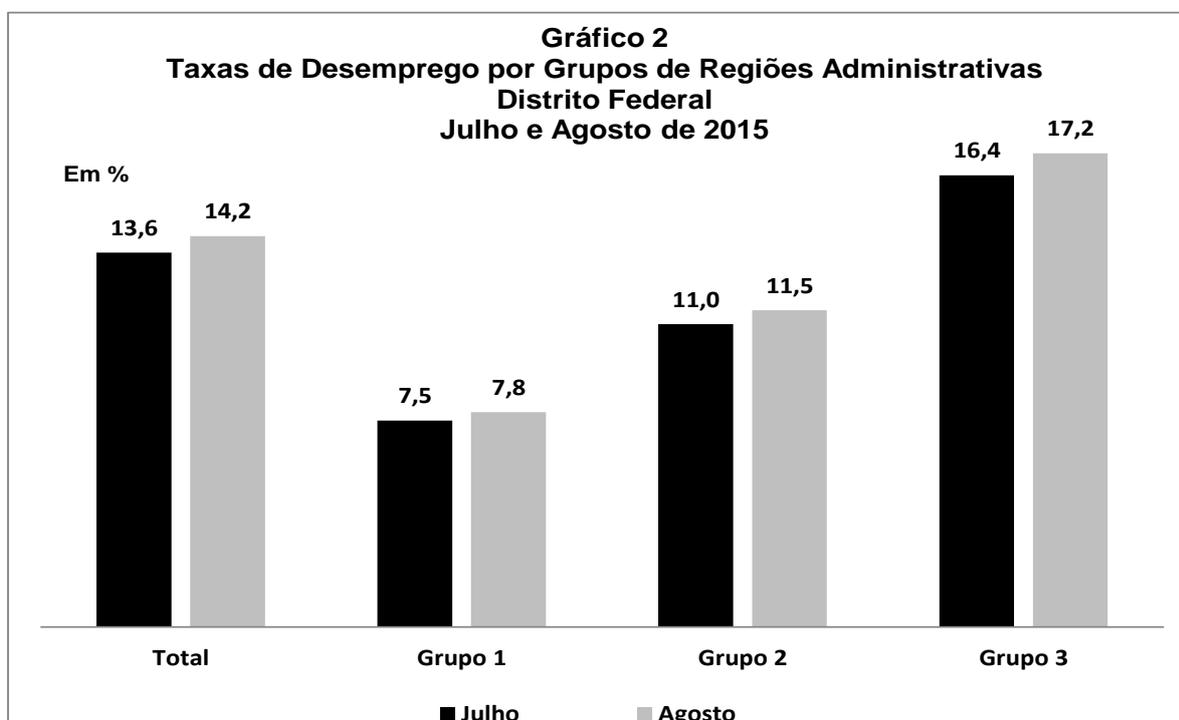
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
	Julho	Agosto	Ago/Jul 2015	Ago/Jul 2015
População em Idade Ativa	2.494	2.502	8	0,3
População Economicamente Ativa	1.561	1.540	-21	-1,3
Ocupados	1.349	1.320	-29	-2,1
Desempregados	212	219	7	3,3
Em Desemprego Aberto	166	171	5	3,0
Em Desemprego Oculto Total	46	48	2	4,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	32	34	2	6,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	14	14	0	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	933	962	29	3,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre julho e agosto de 2015, a taxa de desemprego total aumentou nos três grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal. No **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais elevada, a taxa passou de 7,5% para 7,8%; no **Grupo 2**, de renda intermediária, cresceu de 11,0% para 11,5% e no **Grupo 3**, que reúne as regiões de renda mais baixa, houve o maior aumento, de 16,4% para 17,2% (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu 2,1% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.320 mil pessoas, 29 mil a menos do que no mês anterior. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu dos decréscimos nos Serviços (-1,7%, ou -16 mil); no Comércio (-3,8%, ou -10 mil); na Indústria de Transformação (-6,1%, ou -3 mil); e na Construção (-2,4%, ou -2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2				
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade				
Distrito Federal				
Julho e agosto de 2015				
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Julho	Agosto	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total (1)	1.349	1.320	-29	-2,1
Indústria de transformação (2)	49	46	-3	-6,1
Construção (3)	83	81	-2	-2,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	264	254	-10	-3,8
Serviços (5)	935	919	-16	-1,7
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	193	196	3	1,6

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. Segundo posição na ocupação, em agosto, o número de assalariados reduziu-se em 1,5%, resultado do desempenho negativo no setor privado (-2,0%) e, em menor intensidade, no setor público (-0,4%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com **carteira de trabalho assinada** (-1,7%, ou -10 mil) e o **sem carteira** (-3,9%, ou -4 mil). Reduziram-se o número de autônomos (-3,5%, ou -6 mil) e o de empregados domésticos (-8,0% ou -7 mil), enquanto permaneceu praticamente estável o daqueles classificados nas demais posições (-0,9%, ou -1 mil) (Tabela 3).

Tabela 3				
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação				
Distrito Federal				
Julho e Agosto de 2015				
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Julho	Agosto	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
TOTAL DE OCUPADOS	1.349	1.320	-29	-2,1
Total de Assalariados (1)	978	963	-15	-1,5
Setor Privado	701	687	-14	-2,0
Com Carteira Assinada	598	588	-10	-1,7
Sem Carteira Assinada	103	99	-4	-3,9
Setor Público	277	276	-1	-0,4
Autônomos	173	167	-6	-3,5
Empregados Domésticos	87	80	-7	-8,0
Demais Posições (2)	111	110	-1	-0,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho, o **rendimento médio real** registrou relativa estabilidade para os ocupados (-0,3%) e diminuiu para os assalariados (-1,3%) e, principalmente, para os autônomos (-6,2%). Em termos monetários, tais rendimentos passaram a corresponder a R\$ 2.719, R\$ 2.865 e R\$ 1.572, respectivamente (Tabela 4).

7. Ainda nesse período, a **massa de rendimentos reais** ficou estável para os ocupados e diminuiu para os assalariados (-2,6%). No caso dos ocupados, esse resultado deveu-se à relativa estabilidade do nível de ocupação e do rendimento médio real e, no dos assalariados, da redução do salário médio e do nível de emprego (Tabela 12 – anexo).

Tabela 4			
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos			
Junho e julho de 2015			
Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de julho de 2015)		(%)
	Junho	Julho	Jul/15 Jun/15
Ocupados	2.728	2.719	-0,3
Total de Assalariados (2)	2.902	2.865	-1,3
Setor Privado (3)	1.637	1.642	0,3
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.381	1.419	2,8
Serviços (6)	1.693	1.676	-1,0
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.632	1.648	1,0
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.671	1.583	-5,2
Setor Público (7)	6.891	6.707	-2,7
Trabalhadores Autônomos	1.675	1.572	-6,2

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN